

Trabalhos sobre formação pedagógica para a docência universitária nas reuniões anuais da ANPEd: período 2000-2009

Vera Lucia Bazzo*

Maria da Gloria Silva e Silva**

Resumo

A pesquisa trata dos trabalhos e pôsteres apresentados nas Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) de 2000 a 2009 relacionados a processos de formação pedagógica para a docência universitária. Foram localizados, inicialmente, entre os textos publicados no sítio da ANPEd e apresentados no período em questão, 63 trabalhos que tinham como tema a docência universitária. A leitura desses trabalhos permitiu verificar que eles se concentraram nas seguintes temáticas: a avaliação da aprendizagem na educação superior; as estratégias didáticas na sala de aula universitária; a docência em cursos de licenciatura; saberes e trajetórias constituintes da docência; e políticas institucionais de formação pedagógica voltadas a docentes da educação superior. Selecionando somente os trabalhos que trataram deste último tema, chegou-se a um conjunto final de 20 trabalhos publicados. Os resultados mostram aumento significativo da quantidade de trabalhos sobre o tema no período de 2005 a 2009, em relação ao período de 2000 a 2004, evidenciando maior preocupação com a oferta qualificada de formação pedagógica mediante processos intencionais disponibilizados aos docentes universitários pelas instituições às quais estão vinculados.

Palavras-chave: Educação Superior. Docência. Formação Pedagógica.

* Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, na linha de pesquisa “Universidade: teoria e prática”. Licenciada em Letras e Mestre em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora Associada 3 no Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Ciências da Educação da UFSC.

** Licenciada e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na linha de pesquisa “Universidade: teoria e prática”. Professora colaboradora do Centro de Educação à Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na área de Psicologia da Educação.

Introdução

Os estudos no campo da pedagogia universitária chamam a atenção para o fato de que a formação requerida para a docência no ensino superior tem se concentrado no conhecimento do conteúdo do exercício profissional ou acadêmico das áreas específicas, não havendo exigências legais de formação pedagógica. Isso contribui para perpetuar a crença de que para ser bom professor basta “dominar” o conteúdo. A docência, no entanto, é uma atividade complexa, permeada por tensões cotidianas que demandam uma preparação cuidadosa, considerando a multiplicidade de saberes que estão em jogo para que os professores atinjam um bom desempenho nesta importante tarefa formativa.

Em decorrência da falta de espaços institucionalizados e de uma política para a formação de professores para este nível de ensino, a formação para a docência na educação superior vem se dando na própria trajetória do docente no contexto universitário e nas experiências vividas em sala de aula. Na formação inicial, pode ser identificada a realização de algumas disciplinas ou estágios docentes na pós-graduação, o que não acontece, porém, em todos os casos. Nas instituições, a participação na construção do projeto político pedagógico do curso e nos processos de avaliação institucional, a interação com os núcleos de apoio pedagógico e o envolvimento em programas de profissionalização docente são possibilidades de formação ou atualização didático-pedagógica difusas e pouco estruturadas, que configuram um campo ainda não muito bem definido para a formação do professor da educação superior. Observa-se, assim, que não é dada legitimidade aos saberes pedagógicos na formação para a docência.

Com o objetivo de investigar de que forma o tema da formação pedagógica para a docência universitária vem sendo discutido no campo da pesquisa em educação, este trabalho faz uma revisão da produção científica publicada no sítio da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, resultante dos trabalhos e pôsteres apresentados em suas Reuniões Anuais realizadas de 2000 a 2009.

Para a realização deste trabalho, inicialmente foram identificadas 63 produções sobre docência universitária, apresentadas de 2000 a 2009 na forma de pôster ou de comunicação. A seleção foi feita com base nos títulos dos trabalhos e no conteúdo dos resumos publicados, avaliando-se

ainda em que medida o tema tratado correspondia ao título enunciado. Os trabalhos foram organizados por ano, Grupo de Trabalho (GT) em que foram apresentados, modalidade (comunicação ou pôster), título e autores.

A leitura dos textos selecionados permitiu verificar que estes se concentravam em temáticas que podem ser divididas nas seguintes categorias: a avaliação da aprendizagem na educação superior; as estratégias didáticas na sala de aula universitária; a docência em cursos de licenciatura; saberes e trajetórias constituintes da docência; e processos institucionais de formação pedagógica voltadas à docência na educação superior.

O Quadro 1 mostra a distribuição dos trabalhos sobre docência universitária apresentados nas Reuniões Anuais da ANPEd no período de 2000 a 2009, por categoria de classificação ou descritor e por Grupo de Trabalho.

Quadro 1 – Número de trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPEd sobre docência universitária, por descritor GT: período de 2000 a 2009.

DESCRITOR	GT 04 – Didática	GT 08 – Formação de Professores	GT 11 – Políticas de Educação Superior	Total
Avaliação da aprendizagem	6	-	-	6
Estratégias didáticas na sala de aula universitária	5	4	1	10
Docência em cursos de licenciatura	3	2	-	5
Saberes e trajetórias constituintes da docência	6	7	2	15
Políticas institucionais de formação pedagógica voltadas a docentes da educação superior	9	5	6	20
Outros temas	2	-	5	7
Total	31	18	14	63

Fonte: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd (2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009).

Analisando o Quadro 1, percebe-se que a maior parte dos trabalhos sobre docência universitária foi apresentada no Grupo de Trabalho nº 4 –

Didática (31 trabalhos). As discussões sobre a avaliação da aprendizagem (seis trabalhos) e sobre as estratégias didáticas na sala de aula universitária acontecem predominantemente neste GT, que reúne trabalhos dos diferentes temas identificados no estudo. O Grupo de Trabalho nº 8 – Formação de Professores, que concentra dezoito dos trabalhos apresentados, é o que traz o maior número de apresentações a respeito dos saberes e trajetórias constituintes da docência universitária (sete trabalhos). Esta categoria reúne trabalhos que abordam a formação do professor universitário, suas representações sobre a docência e a aprendizagem, mas não tratam especificamente de ações intencionais de formação pedagógica para o professor universitário desenvolvidas nas instituições. O Grupo de Trabalho nº 11 – Políticas de Educação Superior, que é dedicado a estudos sobre este nível de ensino, reúne apenas quatorze trabalhos sobre docência universitária no período de 2000 a 2009. Destes, cinco trabalhos não puderam ser enquadrados nas categorias propostas, constando como “Outros temas”.

Selecionando somente os trabalhos que tratavam do último tema: “políticas institucionais de formação pedagógica voltadas à docência na educação superior”, chegou-se a um conjunto final de 20 trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais e publicados no sítio da ANPEd de 2000 a 2009, os quais foram analisados neste estudo. O Quadro 2 apresenta a distribuição desses trabalhos por Grupo de Trabalho e período.

Quadro 2 – Distribuição dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPEd sobre formação pedagógica para a docência universitária por grupo de trabalho: período 200 a 2009.

	Nº de trabalhos apresentados no período 2000 a 2004	Nº de trabalhos apresentados no período 2005 a 2009	Total do GT
GT nº 04 – Didática	02	07	09
GT nº 08 – Formação de Professores	01	04	05
GT nº 11 – Políticas de Educação Superior	01	05	06
Total do período	04	16	20

Fonte: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd (2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009).

Analisando o Quadro 2, observa-se que, dos 20 trabalhos identificados, nove foram apresentados no GT nº 04 – Didática; cinco foram apresentados no GT nº 08 – Formação de Professores; e seis foram apresentados no GT nº 11 – Políticas de Educação Superior. Do ano 2000 ao ano 2004, foram apresentados apenas quatro destes trabalhos. Os outros 16 foram apresentados de 2005 a 2009. Observa-se, assim, que a maioria dos trabalhos sobre processos intencionais e institucionalizados de formação pedagógica foram publicados mais recentemente, o que indica que a produção nesta área só agora vem se consolidando.

Os 20 trabalhos selecionados estão relacionados no quadro abaixo, no qual constam o ano de apresentação, a modalidade (pôster ou comunicação), grupo de trabalho a que pertencem, título e autores. Analisamos seus objetivos e as metodologias utilizadas nas pesquisas, os resultados relatados e as propostas apresentadas para a formação pedagógica do docente da educação superior, procurando responder à seguinte questão norteadora: o que dizem sobre os programas de formação pedagógica dos docentes universitários?

Quadro 3 – Trabalhos sobre Formação Pedagógica para a Docência Universitária apresentados nas Reuniões Anuais da ANPED de 2000 a 2009.

ANO	TÍTULO	AUTORES	GRUPO DE TRABALHO	MODALIDADE
2000	O processo de formação continuada de professores universitários: do instituído ao instituinte	ROSEMBERG, Dulcinéa Sarmiento (UFES)	08 – Formação de Professores	Trabalho
2001	Corporeidade: a linguagem que constrói e produz cultura corporal na profissionalização continuada dos docentes da unerj	Dilma Montagnoli (UNERJ)	04 – Didática	Poster
2001	Profissionalização continuada do docente da educação superior: um estudo de caso	Lea das Graças Carmagos Anastasiou (UNERJ)	04 – Didática	Trabalho
2004	Políticas de formação pedagógica do professor universitário: reflexões a partir de uma experiência	PACHANE, Graziela Giusti – UNIT	11 – Políticas De Educação Superior	Trabalho

2005	O desenvolvimento profissional e os novos espaços formativos na universidade: desafios e perspectivas para a docência superior	RIVAS, Noeli Prestes Padilha-FFCLRP/USP/SP CASAGRANDE, Lisete Diniz Ribas – UNAERP/RP	04 – Didática	Poster
2005	Formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do prosup	NUNES, Magda Soares – PUC Minas	11 – Políticas de Educação Superior	Poster
2005	Formação de professores do ensino superior: aprendizagens da experiência	BORDAS, Mérión Campos – UFRGS	11 – Políticas de Educação Superior	Trabalho
2005	Uma experiência de formação para professores do ensino superior	BAZZO, Vera Lúcia –UFSC	11 – Políticas de Educação Superior	Trabalho
2006	O jogo da cognição na linguagem de professores universitários em formação para a educação a distância	FELIPE GUST-SACK MÔNICA CARAPEÇOS ARRIADA	08 – Formação de Professores	Trabalho
2006	Dormi aluno (a)... Acordei professor (a): interfaces da formação para o exercício do ensino superior	CUNHA, Ana Maria de Oliveira CICILLINI, Graça Aparecida BRITO, Talamira Taita Rodrigues (UFU)	11 – Políticas de Educação Superior	Trabalho
2006	(Con)formando o trabalho docente: a ação pedagógica na universidade	BROILO, Cecília Luíza (UNISINOS)	04 – Didática	Trabalho
2006	Metodologia do ensino superior ou ética da ação do professor?	BAIBICH-FARIA, Tânia (ufpr) MENEQUETTI, Francis Kanashiri (UFPR)	04 – Didática	Trabalho
2006	Avaliação institucional e desenvolvimento profissional do professor do ensino superior	PAVAN, Maristela Marques FERNANDES, Maria Cristina da Silveira Galan (CUML)	04 – Didática	Trabalho

2008	É possível construir a docência universitária? Apontamos caminhos	Maurício Cesar Vitória Fagundes, Cecília Luíza Broilo, Mari Margarete Dos Santos Forster	04 – Didática	Trabalho
2008	Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: um estudo de diferentes dimensões da formação do professor	Maria Aparecida De Souza Silva	08 – Formação de Professores	
2008	Constituição da profissionalidade docente na educação superior: apontamentos para uma política nacional de formação	BAZZO, Vera Lúcia	11 – Políticas de Educação Superior	Trabalho
2009	Trajetórias e lugares da formação do docente da educação superior: do compromisso individual à responsabilidade institucional	CUNHA, Maria Isabel	04 – Didática	Trabalho
2009	Experiências institucionais de formação do docente universitário – possibilidades do contexto espanhol	ALMEIDA, Maria Isabel	04 – Didática	Trabalho
2009	Trajetórias formativas de professores universitários: repercussões da ambiência no desenvolvimento profissional docente	MACIEL, Adriana Moreira da Rocha; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas	08 – Formação de Professores	Trabalho
2009	Reuniões pedagógicas como espaço de reflexão e construção da docência superior: discutindo concepções de formação e docência	PIVETTA, Hedioneia Maria Folleto	08 – Formação de Professores	Trabalho

Fonte: REUNIÃO ANUAL DA ANPED (2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009).

Trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPED de 2000 a 2009

No período analisado, o primeiro trabalho publicado sobre formação pedagógica de docentes da educação superior data do ano 2000. Foi o único trabalho sobre este tema específico apresentado na Reunião da ANPED daquele ano e situou-se na programação do GT nº 08 – Formação de Professores. Seu objetivo era relatar os processos de formação continuada dos professores da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Além de análise documental, sua autora aplicou questionários a 164 professores lotados na instituição em 1998, por meio dos quais recolheu informações sobre toda a população investigada.

Os dados obtidos no estudo levaram à conclusão de que os professores da referida instituição dispensavam “esforços pessoais ao processo de formação continuada, procurando suprir a falta de apoio institucional”, admitindo que os processos de formação tendem a acontecer “muito mais no plano individual do que no coletivo” (ROSEMBERG, 2000, p. 8-9). Tais constatações levaram a autora a propor a organização de um programa de formação continuada para a UFES que envolvesse fóruns de reflexão sobre a prática docente, a utilização de meios tecnológicos para a troca de informações e experiências de ensino, pesquisa e extensão, além da realização de oficinas didático-pedagógicas, como forma de instituir espaços institucionais de troca e formação compartilhada entre os docentes.

No ano de 2001, foram apresentados um trabalho (ANASTASIOU, 2001) e um pôster (MONTAGNOLI, 2001) sobre formação pedagógica do docente da educação superior, ambos no GT nº 4 – Didática. Estes trabalhos tinham como objeto o programa de profissionalização docente do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ). O trabalho de Anastasiou (2001) descreveu a implantação do Programa, a partir de 1999, e seu desenvolvimento ao longo do ano 2000, envolvendo 140 docentes que se reuniam em grupos de trabalho para discutir temas relacionados à docência na Educação Superior.

As discussões realizadas pelos referidos grupos focalizavam os seguintes temas: profissionalização docente, ciência e conhecimento, trabalho individual e coletivo, alunos e professores como sujeitos do processo ensino/aprendizagem, e aspectos didáticos. Entre estes últimos, figuravam

a formulação de objetivos, os conteúdos, as metodologias e a avaliação da aprendizagem no Ensino Superior. Sem pretender relatar toda a riqueza do processo vivenciado, a autora trouxe no trabalho uma descrição bastante detalhada do diagnóstico realizado, das discussões empreendidas e da avaliação que os professores envolvidos fizeram daquele que foi o primeiro ano do programa.

O trabalho de Montagnoli (2001), por sua vez, apresentado como pôster, também tratou do programa de formação pedagógica desenvolvido na mesma instituição estudada por Anastasiou (2001), mas enfatizou a corporeidade, isto é, a conscientização do corpo e a identidade corporal como linguagem e cultura que pode contribuir para a profissionalização continuada dos docentes na educação superior. A pesquisa partiu da constatação de que a falta de conscientização corporal dos educadores produz dificuldades na integração, no trabalho em grupo e nas relações interpessoais. No desenvolvimento da pesquisa, com o intuito de refletir sobre a relação entre a corporeidade e as ações desenvolvidas em sala de aula, a fim de qualificar a prática pedagógica, foram realizadas dinâmicas corporais com 146 professores, em nove encontros distribuídos ao longo de um ano, no contexto do Programa de Profissionalização Docente da UNERJ.

Após um período de dois anos, 2002 e 2003, sem novas publicações sobre programas institucionais de profissionalização do docente da educação superior, no ano de 2004, identificou-se somente um trabalho, apresentado no GT nº 11 – Políticas de Educação Superior. Este foi o primeiro ano em que um trabalho sobre este tema foi apresentado neste GT, dentro do período analisado, o que pode revelar que outros temas concentraram as preocupações dos pesquisadores envolvidos com o referido grupo de trabalho até então, que não a formação dos professores universitários.

O trabalho apresentado, “Políticas de formação pedagógica do professor universitário: reflexões a partir de uma experiência” (PACHANE, 2004) discute os resultados do Programa de Estágio e Capacitação (PECD) Docente da UNICAMP entre 1993 e 2000. O PECD voltou-se à formação pedagógica dos doutorandos daquela universidade, preferencialmente daqueles sem experiência anterior de docência. Contava com cinco participantes por unidade e, no máximo, 60 estagiários por semestre. A pesquisa utilizou como estratégias o levantamento documental, a participação direta do pesquisador no programa e entrevistas com membros

da Comissão Supervisora do PECD, ex- orientadores e ex-estagiários do PECD. Tal como descreve a autora:

Os estagiários eram incentivados a assumir a docência plena de uma disciplina regular de graduação, relacionada à sua área de especialização, e responsabilizar-se por sua condução integral, sendo suas atividades supervisionadas por um orientador, a quem cabia, de maneira geral, auxiliar nos diversos momentos da condução da disciplina (do planejamento à avaliação), oferecendo ao estagiário o devido suporte tanto nos aspectos relativos ao conteúdo da disciplina como na condução da mesma. (PACHANE, 2004, p. 9).

Esta experiência, cujo relato foi objeto do trabalho apresentado, mostra que a inclusão da formação pedagógica na pós-graduação *stricto sensu* é oportuna e permite ao pós-graduando “assimilar gradativamente, desde sua formação inicial, o trabalho com as questões pedagógicas e promover a integração entre ensino e pesquisa em suas atividades” (PACHANE, 2004, p. 14).

O ano de 2005 trouxe um número maior de trabalhos sobre formação pedagógica do docente universitário à Reunião Anual da ANPED. Quatro trabalhos foram apresentados, dos quais três situaram-se no GT nº 11 – Políticas de Educação Superior, e um pôster foi apresentado no GT nº 04 – Didática.

O pôster apresentado por Rivas e Casagrande (2005) no GT nº 04 – Didática tratou dos programas de formação pedagógica implantados a partir de 1998 por duas Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Entre as ações relatadas como componentes dos Programas, tanto na universidade pública como na universidade privada, estavam: o diagnóstico sobre a necessidade de desenvolvimento pedagógico dos docentes, a definição de prioridades e planos de ação nessa direção, a realização de atividades de formação pedagógica e estabelecimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades do Programa e, finalmente, uma discussão em relação a seu impacto sobre a qualidade do ensino.

No contexto das ações de formação pedagógica propriamente dita apresentadas neste trabalho, foram citadas as “Jornadas Pedagógicas – espaços

de formação docente, que visavam a estimular a integração do professor no Projeto Pedagógico dos Cursos”, a “Assessoria Pedagógica ao Coordenador de Curso e aos Professores, através de profissionais pedagogos”, e o “Laboratório do Ensino Superior – espaço da área do ensino, orientação e organização de experiências pedagógicas, produção e elaboração de materiais instrucionais e novas tecnologias de comunicação e informação no campo pedagógico” (RIVAS; CASAGRANDE, 2005, p. 5), este último ainda em implantação, à época.

Os trabalhos apresentados no GT nº 11, por sua vez, trouxeram como contribuição para a temática que é nosso foco os trabalhos de Bordas (2005) e de Bazzo (2005). O primeiro se refere ao Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico – PAAP/UFRGS, implantado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1994, o qual se originou da preocupação da Pró-Reitoria de Graduação, compartilhada por vários professores chefes de Departamentos e por Colegiados de cursos de graduação da Universidade, em promover a melhoria da qualidade desses cursos. O Programa passou a fazer parte da legislação da UFRGS, concentrando-se no acompanhamento de professores ingressantes como uma das exigências a serem cumpridas no Estágio Probatório.

O trabalho de Bazzo (2005), por sua vez, tratou das experiências de formação de professores da Educação Superior desenvolvidas na década de 1990 na Universidade Federal de Santa Catarina sob a forma de Programas de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC – PFPDs, promovidos pela Pró-Reitoria de Ensino, no bojo de seu Programa de Avaliação Institucional-PAIUFS. A principal diferença entre o trabalho de Bordas (2005) e o trabalho de Bazzo (2005) é que o último discutia o envolvimento de todos os professores da instituição, a partir de solicitações dos próprios Centros e Departamentos de ensino, e não somente dos professores em estágio probatório.

Por fim, em formato pôster, estava a análise apresentada por Nunes (2005) do Estágio de Docência do PROSUP (Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares) da CAPES no contexto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. O objetivo do estudo foi “investigar se a concessão de bolsas contribui para acelerar a titulação, e se o Estágio de Docência do PROSUP está motivando seus egressos para o magistério superior” (NUNES, 2005, p.1). Os sujeitos da pesquisa

foram ex-bolsistas do PROSUP de 2000 a 2003. Doze ex-bolsistas do Programa que responderam ao convite para participar da pesquisa estavam lecionando no ensino superior e seriam entrevistados. O estudo ainda não havia sido concluído quando foi apresentado, então não pudemos conhecer seus resultados.

No ano de 2006, um total de cinco trabalhos foi apresentado na Reunião Anual da ANPEd especificamente sobre a temática da formação pedagógica do professor universitário. Destes trabalhos, um foi publicado no GT nº 08 – Formação de Professores, sendo que, neste GT, foram identificados ainda outros dois trabalhos que tangenciavam o tema da formação pedagógica para a docência na educação superior, mas traziam mais contribuições e ficavam mais bem enquadrados quando incluídos entre aqueles que tratavam da docência nas Licenciaturas e das estratégias didáticas na sala de aula universitária.

Desta forma, apenas o trabalho de Arriada e Gustack (2006), que tratou da formação de docentes universitários para a modalidade de educação à distância e das potencialidades da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem neste processo de formação na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), foi considerado para os fins deste levantamento. Tal trabalho mostrava que o lúdico tem uma dimensão importante nos processos de formação, e que o registro escrito dos jogos cognitivos realizados pelos participantes do ambiente virtual de aprendizagem amplia a visibilidade e a possibilidade de análise da importância destes jogos para o processo de formação para a docência.

No GT nº 04 – Didática, em que foram apresentados três trabalhos, identificamos o artigo de Broilo (2006), relacionado à sua tese de doutorado, em que a autora se perguntava de que forma os setores de assessoria pedagógica poderiam contribuir para formar ou (con)Formar o trabalho docente. Para coletar dados, foram realizadas 17 entrevistas com representantes da Reitoria, com docentes e com coordenadores de núcleos pedagógicos de três instituições, uma brasileira, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/RS, a Universidade da República do Uruguai – UDELAR, e a Universidade de Aveiro – UA, de Portugal. Conforme Broilo (2006, p. 14), a investigação:

demonstrou que as instituições têm realizado ações pedagógicas consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária. [...] Foi possível perceber que as universidades têm promovido variadas atividades e organizado programas que envolvem reformulações curriculares e de acompanhamento ao trabalho docente. Vale destacar que um dos contextos analisados já possui um programa que desenvolve pesquisas, com investimentos destinados à área do ensino, que tem como foco principal qualificar a prática da sala de aula na universidade.

O trabalho de Broilo (2006) discute as mediações para a qualificação da docência universitária como algo que vai além dos programas de profissionalização docente ou formação pedagógica, envolvendo a ação de educadores preocupados com o desenvolvimento da educação superior que trabalham como interlocutores dos professores universitários, compondo os núcleos de apoio pedagógico.

Além deste trabalho, o GT contou com a contribuição de Baibich-Faria e Meneghetti (2006), que investigaram se e de que forma a disciplina de Metodologia do Ensino, ofertada na pós-graduação *lato e stricto sensu* da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na avaliação dos alunos, contribuiu para sua formação como futuros professores. Foram tomadas em consideração as avaliações da disciplina realizadas por 85 alunos de quatro turmas. A partir da análise das avaliações, foram estabelecidas seis categorias para discussão dos resultados: proposta pedagógica, prática docente, ação didática, construção do conhecimento, avaliação e relação professor-aluno. A conclusão deste trabalho indicou que há uma ética de ação presente no ensino dos professores destas disciplinas que contagia e estimula os alunos a refletirem sobre sua própria prática, marcando-os positivamente.

Como mais uma contribuição para o GT nº 04 em 2006, identificou-se o trabalho de Pavan e Fernandes (2006), que abordou a avaliação institucional como contexto que pode possibilitar o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior. A pesquisa foi realizada com professores de Licenciaturas de uma Instituição de Ensino Superior particular do interior do Estado de São Paulo. O estudo constatou que os docentes

realmente faziam uso da avaliação para situarem suas práticas e produzirem mudanças na sala de aula, mas não encontravam apoio institucional para a realização de reflexões coletivas, o que limitava suas possibilidades de desenvolvimento profissional. Desta forma, o trabalho indicou que as instituições devem promover ações internas de interação entre docentes, coordenadores e gestores no contexto da implantação das políticas, para que, desta interação, surjam oportunidades de atualização para os professores, como cursos de capacitação, aperfeiçoamento, grupos de estudos e pesquisas ou de programas próprios de desenvolvimento docente.

No GT nº 11 – Políticas de Educação Superior, foi apresentado apenas um trabalho em 2006, sobre o tema que é nosso foco de análise, intitulado “Dormi aluno(a)... acordei professor(a): interfaces da formação para o exercício do Ensino Superior” (CUNHA; CICCILINI; BRITO, 2006). Utilizando-se de procedimentos quantitativos, a pesquisa centrou-se na aplicação de 368 questionários a docentes de 33 cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A partir desses questionários, foram realizadas 37 entrevistas a sujeitos selecionados por amostragem, representativos das diferentes áreas do conhecimento.

O trabalho apresentou dados referentes às áreas de Ciências Biológicas, da Saúde e Agrárias, enfocando questões relacionadas à formação inicial e continuada de seus professores com a finalidade de discutir as nuances dessa formação anunciadas em seus depoimentos. Os resultados constataram a ausência de formação específica para o exercício da docência na formação inicial de graduação e na pós-graduação dos professores entrevistados, de modo que os docentes tendiam a assumir as mesmas atitudes pedagógicas de seus antigos professores ao refletir sobre sua própria prática. O trabalho concluiu que a consciência desta ausência de formação já existe entre os professores e poderá tornar-se objeto de debate político e pedagógico em seus contextos institucionais de atuação.

No ano de 2007, apenas um trabalho se aproximou da temática da formação docente para a educação superior. Tratava das representações sociais dos professores sobre a aprendizagem docente, mas não será considerado para esta análise por situar-se mais na categoria dos saberes e trajetórias constituintes da docência do que no descritor eleito nesta pesquisa, que está concentrado nos programas institucionais de formação pedagógica para a docência universitária.

Desta forma, agora já considerando o ano de 2008, observou-se a publicação de três trabalhos sobre programas institucionais de formação pedagógica para a docência universitária, que foram apresentados nos três GTs considerados nesta pesquisa.

Em 2008, Fagundes, Broilo e Forster (2008) apresentaram trabalho no GT nº 04 – Didática, no qual procuraram interrogar se é possível a docência universitária ser construída a partir de discussões balizadas por um Projeto Político-Pedagógico (PPP) de intencionalidade emancipatória desenvolvido em uma Universidade Pública. Partindo de análise documental, entrevistas e observações, numa abordagem etnográfica, analisando os relatos dos docentes e de outras experiências já sistematizadas nesta área, as autoras concluíram que estes movimentos têm possibilidades de contribuir para a formação da docência universitária, num processo não linear, mas permeado por “contradições, interesses, opções políticas e pressões internas e externas” (FAGUNDES; BROILO; FORSTER, 2008, p. 15).

As autoras deste trabalho defenderam que a discussão do projeto pedagógico provoca uma responsabilização mais efetiva do docente universitário com sua profissão, mas não é suficiente para formar o docente para a educação superior, o que torna imprescindível que o poder público e as Instituições de Educação Superior assumam a sua parte, promovendo e regulamentando programas de formação pedagógica para a docência neste nível de ensino.

O trabalho de Silva (2008), apresentado no GT nº 08 – Formação de Professores, tratou de processos formativos vividos por nove professores do curso de Administração de Empresas, com diferentes tempos de experiência na docência e na área de formação, que atuavam no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, uma instituição privada de ensino. Por meio de entrevistas semi-estruturadas que enfatizavam a formação inicial e continuada, a trajetória profissional, as vivências familiar e escolar, o exercício profissional na área específica e a prática docente, o estudo apontou que as dimensões, pessoal, profissional e escolar estão todas presentes na formação docente, mas não são consideradas como sendo, de fato, processos de formação. Além disso, indicou que as atividades realizadas pelos professores, citadas como processos de formação, se concentram mais no campo específico de atuação do que no campo pedagógico. Logo, conclui-se que,

mesmo sendo valorizada, a formação pedagógica é colocada em segundo plano pelos docentes.

Apresentado no GT nº 11 – Políticas de Educação Superior, o trabalho de Bazzo (2008) analisou dados colhidos em entrevistas realizadas num estudo de 2007 com 18 docentes de uma universidade pública, dois por curso, de diferentes áreas selecionadas intencionalmente dentre aquelas mais distantes das licenciaturas. Este trabalho procurou identificar as representações de aprendizagem desses professores e avaliar de que forma processos intencionais e institucionalmente organizados de formação pedagógica poderiam colaborar para a constituição de sua profissionalidade docente, para, a partir disso, discutir uma política nacional de formação para a educação superior.

Trazendo importantes considerações sobre as características necessárias para a organização de programas de formação para a educação superior, a autora aposta em um modelo de formação participativo, autônomo, sensível à interação entre os indivíduos e à troca de experiências, preocupado com a construção do conhecimento e com a função social do ensino. Entendendo que a metodologia de ensino estaria intimamente ligada aos seus conteúdos, o trabalho reforça a afirmação de que forma e conteúdo são indissociáveis no processo pedagógico.

Neste sentido, o trabalho apontou que a existência de disciplinas de Metodologia do Ensino Superior nos cursos de pós-graduação contribui, mas não é suficiente para a formação pedagógica do docente que atua neste nível de ensino. A formação para a docência na educação superior deve iniciar-se nos cursos de pós-graduação, sendo necessária uma:

articulação orgânica entre os cursos de graduação e os de pós-graduação que possibilite o encontro entre professores mais experientes e alunos/professores em formação para que aconteça uma real vivência de sala de aula em todas suas etapas: desde o planejamento até a avaliação, passando pelo desafio de organizar um ambiente dialógico onde se dará o processo de aprendizagem. (BAZZO, 2008, p. 8).

Concluída a pós-graduação, na qual a formação para a docência teria a mesma importância da formação para a pesquisa nas áreas específicas, os professores contratados:

atravessariam seu período de regime probatório acompanhados por serviços institucionais de assessoria e de apoio pedagógico que visariam a desenvolver continuamente sua profissionalidade docente e os saberes relacionados às questões de seu cotidiano na universidade. Isso sempre em direta relação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, entendidas em sua indissociabilidade, e por meio de trabalho coletivo e articulado com as particularidades de cada contexto de curso e de área de conhecimento. Estes serviços fariam parte da estrutura formal da universidade, em estreita relação/articulação com professores-didatas das várias áreas do conhecimento e com professores dos Centros/Faculdades de Educação [...] (BAZZO, 2008, p.11).

Rumando para os trabalhos apresentados na última Reunião Anual considerada no escopo da pesquisa, identificamos quatro trabalhos publicados no ano de 2009 sobre a formação pedagógica para a docência universitária, dos quais dois foram apresentados no GT nº 04 – Didática, e outros dois foram apresentados no GT nº 08 – Formação de Professores.

Entre os trabalhos apresentados no GT nº 04 – Didática, está o de Cunha (2009), que procurou “discutir criticamente a responsabilidade das políticas públicas e institucionais com a formação dos docentes da educação superior e como o conhecimento acumulado da área pode encaminhar proposições nesse sentido” (CUNHA, 2009, p. 3). O trabalho é fruto de uma investigação interinstitucional na qual participaram pesquisadores de uma instituição pública e de uma instituição privada do Estado do Rio Grande do Sul. Como procedimento de pesquisa, foram utilizadas a análise documental e as entrevistas semi-estruturadas com gestores de programas de formação pedagógica, com agentes e com sujeitos dessa formação, incluindo professores, alunos egressos e alunos em formação. Na pesquisa, foram problematizados os conceitos de *trajetória*, *lugar*, *espaço* e *território* de formação.

Segundo a autora, “o espaço se transforma em lugar quando os sujeitos que nele transitam lhe atribuem significados. O lugar se torna território quando se explicitam os valores e dispositivos de poder de quem atribui os significados” (CUNHA, 2009, p. 8). Os resultados da investigação mostram

que os múltiplos espaços de formação do professor universitário, em algumas situações, constituíam-se em lugares, mas raramente se configuravam como territórios, isto é, não eram regulamentados, nem legitimados institucionalmente.

Cunha (2009) atribui esta condição à fragilidade epistemológica e cultural ainda predominante no campo da pedagogia universitária, que faz com que seus saberes ainda sejam pouco valorizados. Assim, ações instrumentais esparsas e não orgânicas, com poucas horas de duração, são consideradas suficientes como processos de formação. Por não terem lugar valorizado legal e institucionalmente, os espaços de formação pedagógica ainda não se colocam como territórios, pois não são definidos ou reconhecidos no contexto de uma estrutura de poder.

Almeida (2009) foi outra pesquisadora a publicar no GT nº 04 em 2009, tratando de “como e por que desenvolver processos institucionais de formação contínua dos professores universitários, implicando-os direta e produtivamente com o ensino, de modo a que sejam capazes de atender às necessidades dos estudantes universitários, ou de ajudá-los a ressignificá-las” (ALMEIDA, 2009, p. 1). O trabalho foi realizado a partir de consultas aos sítios na *web* de quatro universidades da Espanha: Universidade do Alicante (UA), Universidade Politécnica da Catalunha (UPC), Universidade de Barcelona (UB) e Universidade Autônoma de Barcelona (UAB).

O trabalho descreve a organização dos núcleos responsáveis por planejar a formação de seus docentes. Uma das conclusões do estudo é de que as universidades espanholas demonstram grande mobilização institucional para que sejam implementadas orientações capazes de assegurar prioridade orçamentária e organizacional à formação docente. As estruturas organizadas para este fim contam com corpo próprio de docentes e funcionários, apresentando certa diversidade de linhas de formação, mas sempre buscando constituir um novo modelo educativo que seja referencial de boas práticas.

Entre os trabalhos apresentados no GT nº 08 – Formação de Professores, encontramos o trabalho de Maciel, Isaia e Bolzan (2009), que se concentrou na ambiência do docente nas instituições universitárias, considerando o tempo de experiência e a etapa de “adultez” em que se encontra. Para a realização da pesquisa foram entrevistados docentes atuantes em cursos de Licenciatura de uma universidade comunitária do Rio Grande

do Sul. A partir da narrativa dos professores universitários, investigaram-se as condições em que se dá a docência, tendo como questão norteadora “como a ambiência institucional repercute no desenvolvimento profissional docente”.

No estudo, a ambiência é compreendida como:

um conjunto de forças ambientais objetivas (externas), subjetivas (intrapessoais) e intersubjetivas (interpessoais), cujas repercussões no processo de desenvolvimento profissional podem permitir ou restringir a (re)significação das experiências ao longo da vida e da carreira e, conseqüentemente, da trajetória formativa. (MACIEL; ISAIA; BOLZAN, 2009, p. 2).

Três eixos norteadores auxiliam no entendimento da importância da ambiência na instituição para a formação docente: “experiências significativas do professor como pessoa e profissional em formação permanente”, que envolve interações bem sucedidas com os pares e os alunos no desenvolvimento da aprendizagem; “meios e estratégias que permitiram o ingresso e credenciaram o docente para atuar no ensino superior”; e “experiências significativas na trajetória docente nos ambientes acadêmicos” (MACIEL; ISAIA; BOLZAN, 2009, p. 13).

A análise das narrativas em relação aos eixos estabelecidos permitiu perceber a importância de uma ambiência (trans)formativa como elemento de formação pedagógica do professor e a necessidade de as instituições criarem “contextos favoráveis ao desenvolvimento profissional dos formadores e dos sujeitos em formação” (MACIEL; ISAIA; BOLZAN, 2009, p. 14).

Por fim, identificamos o trabalho de Pivetta (2009), apresentado também no GT nº 08, que foi realizado no contexto do Curso de Fisioterapia de uma instituição confessional do interior do Estado do Rio Grande do Sul, o Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). O objetivo da pesquisa foi compreender quais concepções de formação e de docência os professores do curso de Fisioterapia vêm construindo frente a um currículo de ensino modular em implantação. A coleta de dados foi realizada nas reuniões pedagógicas semanais que tratavam dos *fazeres docentes* frente ao novo projeto pedagógico, envolvendo os dez professores do curso. As conclusões indicaram que a profissionalização docente dos professores está

sendo construída a partir de suas trajetórias formativas, na medida em que refletem sobre o projeto de formação de que são protagonistas e identificam maneiras de aprender a ser professor.

Considerações finais

A partir do levantamento realizado, identificou-se um aumento significativo da quantidade de trabalhos sobre o tema no período de 2005 a 2009, em relação ao período de 2000 a 2004. Este aumento sugere uma maior preocupação com a oferta qualificada de formação pedagógica mediante processos intencionais disponibilizados aos docentes universitários pelas instituições às quais estão vinculados, envolvendo como mediadores profissionais da área pedagógica experientes nas questões relacionadas à docência na educação superior.

Do presente estudo, podemos concluir que, sob o aspecto investigado, qual seja: a formação pedagógica de professores universitários, o campo da Pedagogia Universitária vem apresentando reflexões que indicam uma importante e nova preocupação das instituições de ensino superior com o desempenho de seus docentes nas atividades de ensino.

Além do descritor “formação pedagógica do docente para a educação superior” explorado neste trabalho, os outros descritores da produção científica sobre docência universitária que foram aqui apenas mencionados e quantificados poderão ser estudados em trabalhos posteriores, o que, em articulação com as demais discussões que caracterizam o campo, enriquecerá a compreensão do que seja a complexa atividade docente neste nível de ensino.

Tais estudos quebram, lentamente, porém de forma crescente, a monolítica compreensão de que basta ser um competente profissional de uma dada área, ou um excelente pesquisador, para se tornar um professor/educador com bons resultados no ensino desta ou daquela disciplina nos cursos de graduação das universidades. Tal constatação poderá incentivar a constituição de mais estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento da profissionalidade docente dos professores da Educação Superior.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Isabel de. Experiências institucionais de formação do docente universitário: possibilidades do contexto espanhol. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 32., 2009, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2009.
- ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. Profissionalização continuada do docente da educação superior: um estudo de caso. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 24., 2001, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2001.
- ARRIADA, Mônica Carapeços; GUSTACK, Felipe. O jogo da cognição na linguagem de professores universitários em formação para a educação a distância. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2006.
- BAIBICH-FARIA, Tânia; MENEGUETTI, Francis Kanashiri. Metodologia do ensino superior ou ética da ação do professor? . In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2006.
- BAZZO, Vera Lúcia. Uma experiência de formação para professores do ensino superior. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2005.
- BAZZO, Vera Lúcia. Constituição da profissionalidade docente na educação superior: apontamentos para uma política nacional de formação. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 31., 2008, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2008.
- BORDAS, Mérión Campos. Formação de professores do ensino superior: aprendizagens da experiência. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2005.
- BROILO, Cecília Luiza. (Con)formando o trabalho docente: a ação pedagógica na universidade. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2006.
- CUNHA, Ana Maria de Oliveira; CICILLINI, Graça Aparecida; BRITO, Talamira Taita Rodrigues. Dormi aluno(a)... acordei

professor(a): interfaces da formação para o exercício do Ensino Superior. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 29., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. Trajetórias e lugares da formação do docente da educação superior: do compromisso individual à responsabilidade institucional. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 32., 2009, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2009.

FAGUNDES, Maurício Cesar Vitória; BROILO, Cecília Luiza; FORSTER, Mari Margarete dos Santos. É possível construir a docência universitária? Apontamos caminhos. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 31., 2008, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2008.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Trajetórias formativas de professores universitários: repercussões da ambiência no desenvolvimento profissional docente. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 32., 2009, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2009.

MONTAGNOLI, Dilma. Corporeidade: a linguagem que constrói e produz cultura corporal na profissionalização continuada dos docentes da UNERJ. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 24., 2001, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2001.

NUNES, Magda Soares. Formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do PROSUP. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 28., 2005, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2005.

PACHANE, Graziela Giusti. Políticas de formação pedagógica do professor universitário: reflexões a partir de uma experiência. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 27., 2004, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2004.

PAVAN, Maristela Marques; FERNANDES, Maria Cristina da Silveira Galan. Avaliação institucional e desenvolvimento profissional do professor do ensino superior. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 29., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2006.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto. Reuniões pedagógicas como espaço de reflexão e construção da docência superior: discutindo concepções de

formação e docência. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 32., 2009, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2009.

REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 32., 2009, Caxambu. *Anais eletrônicos...* Caxambú, MG, 2009. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/index.html>>. Acesso em: 13 fev. 2010.

RIVAS, Noeli Prestes Padilha; CASAGRANDE, Lisete Diniz Ribas. O desenvolvimento profissional e os novos espaços formativos na universidade: desafios e perspectivas para a docência superior. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 28., 2005, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2005.

ROSEMBERG, Dulcinéa Sarmento. O processo de formação continuada de professores universitários: do instituído ao instituinte. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 23., 2000, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2000.

SILVA, Maria Aparecida de Souza. Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: um estudo de diferentes dimensões da formação do professor. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 31., 2008, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2008.

Studies on pedagogical education for university teaching presented at the Annual Meetings of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPEd) between 2000 and 2009

Abstract

This research focuses on studies and posters presented at the Annual Meetings of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPEd) between 2000 and 2009, which deal with processes of pedagogical education for the university teaching. Among the texts published on the ANPEd site, it was found initially 63 studies on the theme and period under investigation. The analysis of those studies showed that they focused on the following themes: learning assessment in superior education; pedagogic strategies in the university classroom; teaching in Undergraduate Courses; teaching knowledge and trajectories; and institutional policies of pedagogic education for professors of superior education. A set of 20 studies on the last theme was selected for deeper analysis. The results show a significant increase in the amount of studies on the investigated theme between 2005 and 2009, related to 2000 and 2004, suggesting a stronger concern with the qualified supply

Trabajos sobre formación pedagógica para la docencia universitaria em las reuniones anuales de la anped del año 2000 a 2009

Resumen

La investigación trata de los trabajos y pósters presentados en las Reuniones Anuales de la Asociación Nacional de Posgrado e Investigación en Educación (ANPEd) del año 2000 a 2009, relacionados a los procesos de formación pedagógica para la docencia universitaria. En el inicio de la investigación fueron ubicados sesenta y tres (63) trabajos que tenían como temática la docencia universitaria, los cuáles fueron presentados en el período en cuestión. La lectura de estos trabajos permitió verificar que trataban de las siguientes temáticas: la evaluación del aprendizaje en la educación superior; las estrategias didácticas de clases en las aulas universitarias; la docencia en cursos de licenciatura; saberes y trayectorias constituyentes de la docencia; e políticas institucionales de formación pedagógicas dirigidas a docentes de la educación superior. Teniendo en cuenta este último punto como referencia de estudio, la investigación se redujo al análisis de veinte (20) trabajos publicados. Los resultados apuntan un aumento significativo de la cantidad de trabajos académicos sobre el tema en el período de 2005 a 2009 si comparado con el

of pedagogic education through intentional processes available to university professors by the institutions to which they are affiliated.

Keywords: Superior Education. Teaching. Pedagogic Education.

período de 2000 a 2004. Esto pone en evidencia una mayor preocupación con la oferta calificada de formación pedagógica mediante procesos intencionales, disponibles a los docentes universitarios por las instituciones a las cuales estos profesionales mantienen vínculos de trabajo.

Palabras clave: Educación Superior. Docencia. Formación Pedagógica.

Maria da Glória Silva e Silva

Endereço: Rua Baraúna, 106 – Bairro Parque São Jorge,
Florianópolis/SC CEP 88034-450.

Telefone: (48) 33657449

E-mail: gloria.silva@unisol.br

Vera Lúcia Bazzo

Endereço: Servidão Arvoredo 100F – Campeche,
Florianópolis/SC CEP 88063-120.

Telefone: 048-32374030

E-mail: vbazzo@ced.ufsc.br

Recebido em: 15/2/2011

Versão final recebida em: 27/10/2011

Aprovado em: 31/10/2011